



Cresceu o número de famílias com dívidas em atraso no mês de setembro. Segundo dados da pesquisa da CNC o percentual com dívidas em atraso ou não ficou em 65,1% acima dos 64,8% de agosto e dos 60,7% de setembro de 2018.



Já os inadimplentes somaram 24,5% em setembro, taxa tbem superior aos 24,3% de agosto e aos 23,8% de setembro de 2018. O cartão de crédito ocupa o primeiro lugar no ranking de inadimplência. Aliás a muito tempo este tipo de credito é o pior para o brasileiro.



Também foi divulgado pela FGV o INCC-M do mês de setembro. A alta significativa foi surpresa para o mercado financeiro. O plus ficou em 0,60%, bem acima do 0,34% de agosto. No acumulado dos últimos 12 meses o índice atingiu 4,45%, acima da inflação oficial.



As exportações gaúchas tiveram expressiva alta no mês de setembro. O aumento foi de 19,5% na relação com o mês de agosto. Os destaques foram o tabaco e a celulose, especialmente para a China. Os dados são da FIERGS.



A alta de 0,8% na produção industrial, no mês de agosto, ante julho foi o melhor desempenho para o setor desde o pós-greve de caminhoneiros, em junho de 2018. O avanço interrompeu três meses de queda, período em que a indústria acumulou perda de 0,9%. Os dados são do IBGE.



A balança comercial brasileira registrou um superávit de 2,246 bilhões de dólares no mês de setembro. Os dados são do Ministério da economia. Mesmo assim o valor é 55,7% menor que o apurado em setembro de 2018.



Analistas econômicos reduziram pela oitava vez consecutiva, a estimativa para a inflação no corrente ano. Pesquisa do banco Central passou de 3,44% para 3,43% o IPCA em 2019. Para o mercado, a Selic deve fechar em 4,75% ao ano. Na semana passada a projeção era de 5%.



A dívida bruta brasileira bateu novo recorde no mês de agosto. Os dados mostram que ela atingiu R\$ 5,618 trilhões, o equivalente a 79,8% do PIB. Este é o maior percentual da série histórica do banco Central, iniciada em dez de 2006.

Dauter Berlese.